

## **Sexualidade dos jovens da Renovação Carismática Católica em Belo Horizonte**

**Vera Maria Passos Wanderley Dias – Mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP/  
Doutoranda em Ciências Sociais pela PUC-Minas**

### **RESUMO**

Esta comunicação engloba parte da dissertação de Mestrado “Jovens da Renovação Carismática Católica (RCC) em Belo Horizonte: Mãe da Igreja e Nossa Senhora Rainha”, com enfoque no trato da sexualidade dos dois grupos de jovens entre 15 e 29 anos entrevistados para a pesquisa realizada. A relevância desse estudo revelou-se na constatação do grande número de jovens atraídos em Belo Horizonte pela RCC, que procura imprimir um modelo de jovem que busca a santidade e tenta controlar a sexualidade segundo preceitos religiosos, com um extenso trabalho de evangelização utilizando principalmente a música e a mídia.

O arcabouço teórico foi embasado nos estudos de Émile Durkheim, Peter Berger e Danièle Hervieu-Léger sobre religião funcionando como organizador social e fonte de sentido; Brenda Carranza e Cecília Mariz sobre a RCC enfatizando o segmento jovem e apresentando ao mesmo tempo elementos tradicionais em seu conteúdo e modernos em suas práticas; Marília Sposito e Regina Novaes sobre juventude, entendendo juventudes no plural devido à complexidade do conceito, embora o recorte de faixa etária tenha sido feito conforme critério da Secretaria Nacional de Juventude; Michel Foucault, Mary Douglas e Luiz Fernando Dias Duarte sobre sexualidade e as consequências das tentativas de repressão e controle sobre a mesma; além das idéias sobre modernidade de Zigmunt Bauman e Georges Balandier de que vivemos em um mundo fragmentado, cujas fronteiras são borradas e indefinidas, dificultando a definição dos jovens na construção de suas identidades e do seu papel na sociedade.

Para buscar entender o comportamento dos jovens carismáticos das duas paróquias da Arquidiocese de Belo Horizonte escolhidas para estudo, priorizando os relatos sobre sexualidade nessa comunicação, fez-se a opção metodológica por múltiplos recursos técnicos, principalmente observação participante envolvendo celebrações, festas, reuniões e eventos, bem como a utilização da técnica da história oral temática em 32 entrevistas, para se obter uma pesquisa qualitativa com análise de conteúdo e permitir uma abordagem sócio-antropológica do tema com enfoque etnográfico.

Apesar da tentativa da RCC de imposição de um modelo ideal de jovem, os jovens carismáticos dos dois grupos estudados em Belo Horizonte ora vão seguir, ora vão negar ou negociar os preceitos religiosos. Essas tomadas de posição, principalmente concernentes à sexualidade, não vão interferir na pertença religiosa, mesmo que contrariem as normas católicas. Evidenciou-se assim a constatação de que aquilo que leva os jovens aos grupos carismáticos é o sentimento de pertencimento, entretanto, o que rege seu comportamento, é, de fato, a escolha individual.

**Palavras-chave: Juventude, Sexualidade, Renovação Carismática Católica**